

FETRANSPAR

SEST SENAT

Nº 140 - Novembro.2018



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

DESAFIOS NO TRC PARA OS NOVOS GOVERNANTES

2019

ICMS, infraestrutura rodoviárias e segurança pública são apenas algumas das pautas das quais os novos representantes do executivo e legislativo irão se deparar

ARTIGO

Sem caminhão o Brasil para!

Aldo Fernando Klein Nunes, Vice-presidente do Setcepar e Diretor na empresa Mastercargo Logística

SISTEMA S

Especialização em
Gestão de Negócios

AS NECESSIDADES DO TRC

O Paraná e o Brasil iniciam uma nova fase política. Como cidadão, tenho muitas expectativas, vislumbrando uma sociedade melhor para todos. Como representante de classe, não poderia ser diferente, porém, sabendo que muitas das pautas hoje latentes no setor de transportes, podem vir a ser discutidas e, com empenho e boa vontade, podem sim sair do papel, trazendo desenvolvimento para o transporte de cargas.

Se como cidadãos desejamos que o país melhore, como empresários e representantes de classe precisamos fazer o nosso papel. O primeiro deles é saber onde queremos chegar. O segundo é como podemos chegar e o terceiro é saber cobrar e apontar as saídas para quem nos representa nas esferas políticas.

Para tanto, a FETRANSPAR em conjunto com todos os sindicatos, redigiu um documento, ainda no início do segundo semestre de 2018, no qual lista todas as demandas hoje existentes no setor cargas paranaense. Na ocasião, essa carta foi entregue para candidatos a cargos eletivos. Agora, passada as eleições, faremos acompanhamentos e relembremos os eleitos sobre esses itens. Vamos cobrar e também contribuir para que as necessidades possam ser atendidas.

Temos tudo para sermos um Estado melhor e produzir riquezas. O setor de transportes é e continuará sendo uma peça importante na geração de empregos e fomento da economia paranaense, mas para isso precisa de atenção e investimentos. Em âmbito nacional, acreditamos que a mudança também vai trazer novos ares para todas as áreas.

No Congresso teremos que ter um trabalho amplo, pois a renovação no Senado e na Câmara Federal foram amplas. Isso é saudável para a democracia, o nosso papel também será, junto com as entidades que representam o setor em âmbito nacional, o de levar informações aos novos representantes para que os mesmos também possam ter um olhar mais assertivo sobre o setor de transportes de cargas, e desta forma entendam das pautas e necessidades que tramitam dentro das respectivas casas. Quem venham novos tempos! Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



FEIRA DE TRANSPORTE E NEGÓCIOS

De 20 a 22 de março de 2019, acontecerá em Cascavel, por iniciativa do Sintropar, a Transpoeste 2019 - Feira de Transporte e Negócios do Oeste Paranaense. De acordo com o presidente

do sindicato, Wagner Adriani de Souza Pinto, o objetivo da feira é aproximar o TRC do interior do Paraná com os fornecedores da cadeia logística. “Nós temos um transporte rodoviário muito forte no interior do Estado principalmente ligado ao agronegócio e identificamos uma carência e um espaço onde poderíamos atuar, aproximando o fornecedor de produtos e serviços ligados ao transporte ao empresário, ao gestor do TRC”.

A feira conta com o apoio da Prefeitura de Cascavel, da NTC&Logística, Fetranpar, ABTC, ABOL. A organização é da DBA&C Associados. Mais informações pelo e-mail eventos@dba-c.com.



PARCERIA

Pensando cada vez mais em produzir valor para o setor do transporte rodoviário de carga, a Trade Vale Corretora de Seguros firmou uma parceria de trabalho com os sindicatos de transportadores e seus associados no estado do Paraná por meio Fetranpar. A parceria visa facilitar o acesso aos novos produtos, com preços diferenciados aos diversos seguros e serviços oferecidos pela corretora.

Com mais de 20 anos de experiência, a Trade Vale é focada em seguros para empresas de transportes. “Ouvir a demanda e transformar em soluções que atendam o dia a dia da operação do cliente é a nossa especialidade”, afirma a Diretora Regional Sul da Corretora, Umbelina Andrade, que acrescenta: “quer seja em seguros ou por exemplo, responsabilidade civil ou riscos financeiros”.

Hoje, a Trade Vale trabalha com as principais Cias Seguradoras e oferece cobertura e condições para riscos de difícil aceitação, atuando com empresas que transportam medicamentos, frigorificados, químicos, transporte internacional, pneus, sempre a partir do princípio de seguros com proteção.

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

Filiados da FETRANSPAR

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Lçamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

PLATAFORMA FRETEFY

A ComJovem Curitiba no último mês de outubro teve a oportunidade de conhecer o Fretefy – uma plataforma voltada ao transporte de cargas de forma eficiente. Criada pela empresa Gestran, a partir de inteligência artificial, como o desenvolvimento de sistemas de gestão para o setor de transporte e logística, e a solução engloba toda a cadeia, desde o gerenciamento de cargas com a frota própria à contratação de transportadores terceiros e motoristas autônomos. A ferramenta também facilita o frete retorno, evitando que os veículos transitem vazios. “Com o Fretefy, além das transportadoras melhorarem o atendimento aos seus clientes, elas conseguirão também diminuir a ociosidade da frota e o tempo gasto procurando veículos disponíveis para as novas cargas. O resultado é o aumento do lucro real destas empresas”, destaca o CEO da Gestran, Paulo Raymundi.



Foto: Divulgação

Sem caminhão o Brasil para!

Já ouvimos essa frase inúmeras vezes e recentemente tivemos uma amostra de como realmente os brasileiros são dependentes do transporte rodoviário de cargas.

O TRC cresceu ao longo das últimas décadas, se tornou mais competitivo, mais regulado e uma das consequências disto foi a forte redução das margens de lucro, causada também pelo aumento substancial de custos. O setor evoluiu muito especialmente no que diz respeito à oferta de equipamentos e tecnologia. Houve evolução também na profissionalização na última década, onde a oferta de cursos e treinamentos voltados à área cresceu, mas ainda temos um longo caminho a percorrer. Por se tratar de um segmento da economia bastante pulverizado, composto por empresas dos mais variados portes e também por inúmeros caminhoneiros autônomos há dificuldade em se chegar a um patamar satisfatório onde haja padronização de serviços e também do nível de profissionalização.

Temos diversas instituições, como os sindicatos, por exemplo, trabalhando para que o TRC se torne cada vez mais técnico e profissional, ofertando em regra treinamentos de curta duração, aos mais diversos níveis dentro das empresas. Porém, o foco maior nas empresas sempre foi o aprimoramento da área operacional, esquecendo-se muitas vezes da importância de os gestores também se atualizarem.

O curso de Especialização em Gestão de Negócios, com apoio da Fetranpar, ofertado aos profissionais de empresas associadas ao Sistema CNT, coordenado pelo ITL (Instituto de Transporte e Logística), como parte do Programa de Capacitação Avançada, promovido

pelo SEST SENAT e realizado em parceria com a prestigiadíssima Fundação Dom Cabral, veio suprir esta lacuna. Foi criado especificamente para atender o público das empresas de transporte de cargas e passageiros de diferentes modais, objetivando preparar os gestores do transporte para a adoção de uma postura profissional inovadora, empreendedora e criativa e é, possivelmente, o maior exemplo dos investimentos que estão sendo realizados na busca por maior profissionalização.

Não há mais espaço para amadorismo no mercado de hoje, a forma de gestão e muitos conceitos mudaram. Vivemos em um mundo conectado e globalizado, onde tudo muda rapidamente o que nos obriga a retornar ao mundo acadêmico para atualizarmos nossos conhecimentos e desenvolver novas competências, o aprimoramento da liderança, com foco especial nas pessoas. O convívio e a troca de experiências com profissionais de outros segmentos e modais auxilia fortemente neste processo. Investimentos como este são tão importantes para o setor de transporte como para qualquer outro, porém, cada qual, inclusive o TRC, deve buscar desenvolver seus próprios treinamentos, dentro de suas especificidades, que precisam ser estudadas de forma que o executivo possa gerir com excelência o seu negócio, de modo a garantir sua perenidade e deixar um bom legado a sociedade.



Aldo Fernando Klein Nunes
Vice-presidente do Setcepar e Diretor na empresa Mastercargo Logística

Foto: Divulgação Fetranpar

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranpar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCABEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranpar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranpar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranpar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br



Por Gheysa Padilha

Novos gestores, velhos desafios

Quem assumir as cadeiras do executivo e do legislativo paranaense vai se deparar com pautas recorrentes ao setor de transportes, algumas já conhecidas, outras que precisam ser melhor discutidas. Veja quais são e como a Federação pretende lidar com tais desafios

As eleições 2018 finalizadas com a realização do segundo turno no último mês de outubro, mostra que a população paranaense optou por mudanças na condução dos poderes Executivo e Legislativo. No Senado, teremos dois nomes novatos que defenderão o Estado, Flávio Arns (REDE) e Professor Oriovisto Guimarães (PODE). Na Assembleia Legislativa a renovação foi na ordem de 40% e Câmara Federal outros 50%. A condução do estado do Paraná também será feita por um novato no cargo, Ratinho Junior (PSD) eleito no primeiro turno.

Mas o que muda para o setor de transportes com esses resultados? Segundo o presidente

da Fetranspar, Coronel Sergio Malucelli, as demandas do setor de transportes de cargas para o Estado continuam as mesmas e, muitas, latentes. “Temos boas perspectivas. Geralmente, quem inicia uma carreira política, ou inicia um novo mandato, tem a prerrogativa de trabalhar com maior entusiasmo. Por outro lado, é comum ter pouco conhecimento das problemáticas que se apresentam em todos os setores”, avalia Malucelli.

Para que os novos políticos e também aqueles que se reelegeram tenham em mãos as necessidades do setor de transporte de cargas, a Fetranspar vai buscar levar ao conhe-

cimento de todos os eleitos números sobre o setor, bem como os gargalos que hoje travam o seu desenvolvimento. “Esse é o primeiro passo, pois desta forma o político eleito ao se deparar com pautas relacionadas com o setor terá subsídio para dar uma opinião mais assertiva bem como terá a base para discutir ações que contribuam com um setor que hoje emprega mais de 250 mil pessoas no Estado”, destaca o presidente.

Ao lado o leitor tem uma prévia daquilo que a Fetranspar elencou como prioridade para o desenvolvimento do TRC para os próximos anos. Acompanhe:



ICMS

- Ampliar o limite de utilização de crédito acumulado do ICMS no Programa Paraná Competitivo e agilizar o processo de análise e liberação dos créditos para investimentos.
- Retornar à modalidade de investimento (comércio e indústria) no Siscred para transferência de crédito acumulado de ICMS, vinculando-o à aplicação no Paraná.
- A isenção do ICMS inibe o crédito por parte das empresas, o que gera contas gráficas positivas que poderiam ser dirigidas para investimentos.
- Eliminar a planilha solicitada, pois é impossível de ser confeccionada e está gerando multas nas fiscalizações efetuadas, pois qualquer modelo apresentado não serve para o fiscal.
- Criar plano de incentivo para compras de insumos no estado.
- Não existe incentivo fiscal para que se adquiram insumos de empresas paranaenses. Uma redução de impostos na compra de veículos, ou redução de prazos de dedução dos créditos do imobilizado inscritos no CIAP poderiam ajudar.
- Parceira entre Governo e ANTT no Projeto Canal Verde, para ajudar na arrecadação do ICMS bem como combater a concorrência desleal entre as transportadoras.



Desburocratização

- Fornecer Inscrição Estadual online com alvará de funcionamento automático desde que o empresário comprometa-se a cumprir todas exigências legais para funcionamento, principalmente com relação a estrutura de combate a incêndio.
- Redigir Lei que determine no máximo 30 dias para o IAP fornecer alvará de licenciamento ambiental.



Infraestrutura e Logística

- Investimentos nos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário, portuário, hidroviário e aeroviário.
- Plano Diretor para Fluxo Logístico. Na RMC falta planejamento.
- Construção das marginais em Curitiba e RMC.



Rodovias

- Concessões de Rodovias - Estabelecidas pela Lei nº 13.448/2017, as novas regras impedem a prorrogação dos contratos de concessão de rodovias no Paraná, por conta de dispositivos contidos no Artigo 4º, incisos I e II, que definem que a possibilidade de alteração no prazo de vigência do contrato de concessão deve ser expressamente admitida no respectivo edital ou no instrumento contratual original.
- Manter a determinação de encerramento dos contratos com as atuais concessionárias do Anel de Integração.
- Promover gestões junto ao governo federal para a renovação do convênio de delegação das rodovias federais do Anel de integração.
- Iniciar os estudos para antecipação do lançamento do edital para concessão do Anel de Integração, com todo trecho duplicado.
- Incluir nos editais como novos trechos.
- Desenvolver nova modelagem de concessão para as rodovias no estado, podendo contemplar as rodovias que se encontram em concessões e as rodovias estaduais que poderiam ser concedidas.
- Prever a utilização das praças de pedágio como pontos onde a segurança pública e outros serviços possam ser utilizados. Hoje as praças são subutilizadas, embora estratégicos nas estradas.
- Duplicações, manutenção e revitalização de Rodovias Estaduais e Federais.
- Manutenção do Programa Patrulhas Mecanizadas, que opera por meio de consórcios de municípios e tem prestado bons serviços na manutenção e readequação das estradas rurais.



Segurança pública

- Investir na infraestrutura e pessoal da Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas.
- Aperfeiçoar o sistema de denúncia, para torna-lo mais efetivo e dar segurança aos denunciantes.
- Criação da Delegacia de Roubo de Cargas em Londrina e Cascavel.
- Lei de Perdimento de Bens: Ela está regulamentada, porém não está em operação.



Fronteiras

- Ampliar o programa de combate ao contrabando de mercadorias e tráfico de armas e drogas, promovendo a integração da Polícia Militar do Paraná com a Polícia Federal e o Exército na fronteira com o Paraguai e Argentina.
- Criar um programa de proteção, integrando as ações das polícias de fronteira com as comunidades locais e estabelecer um canal, por sistema telefônico ou digital, pelo qual as pessoas possam denunciar as rotas de operação dos marginais.
- Implantar um sistema de monitoramento por câmeras nas principais rotas de contrabando na beira do Lago de Itaipu.



FETRANSPAR PARTICIPA DE ASSEMBLEIA DO CIT

O vice-presidente da FETRANSPAR, Carlos Antonio Vieira e o vice-coordenador da Comjovem Nacional, Antônio Ruyz, nos dias 17 e 18 de outubro participaram da trigésima Assembleia Geral dos Transportes Interamericanos, reunindo 18 países das Américas. Entre os mais de 20 temas discutidos no âmbito interamericano, destacaram-se o tráfico de drogas e pessoas; imigração de fronteiras; denúncias e efeitos da violência nos transportes; inovações tecnológicas; zonas francas; Panamá como um *hub de carga courier* para os países americanos; importância do Canal do Panamá; Mobilidade Urbana; entre outros. Participaram autoridades governamentais, diplomáticas, institucionais e representantes de entidades de países participantes da CIT.



Foto: Divulgação

PLACAS DO MERCOSUL SÃO SUSPENSAS

A Justiça suspendeu a adoção das placas do Mercosul no Brasil. A decisão é da Desembargadora Federal Daniele Maranhão Costa, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, e tem caráter liminar, ou seja, é uma decisão provisória. O pedido de suspensão foi feito pela associação das empresas fabricantes e lacradoras de placas automotivas de Santa Catarina, a Aplasc. As placas começaram a ser instaladas no Rio de Janeiro há um mês, em 11 de setembro. Até 1º de dezembro, todos os demais estados deverão fazer o mesmo. De acordo com a decisão, há duas causas para a suspensão. A primeira é que, na resolução que implementou as placas Mercosul, o Denatran ficaria responsável por credenciar as fabricantes de placas. A outra razão, é que o Brasil deveria ter implantado o sistema de consultas e troca de informação das novas placas antes que as placas passassem a ser adotadas nos veículos.



Sustentabilidade no transporte

Equipe técnica intensifica visitas em empresas e sindicatos das regiões Sudoeste e Centro Sul do Estado



Com o objetivo de ampliar os atendimentos voltados a Avaliação Veicular Ambiental em veículos de empresas associadas a Fetranpar, localizadas nas regiões Sudoeste e Centro Sul do Estado, a equipe técnica do Despoluir, em outubro, percorreu as cidades de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Pato Branco, Palmas e Guarapuava.

“Durante as visitas identificamos várias oportunidades com futuros potenciais parceiros, que ainda não haviam tido a oportunidade de conhecer o nosso programa ambiental”, conta o coordenador do Despoluir no Paraná, Adriano Jacomel. De acordo com ele, das 12 empresas visitadas, oito ainda não tinham tido acesso ao atendimento/aferições, mas a partir de novembro serão efetivadas novas parcerias.

Ainda segundo o coordenador, todo o trabalho busca atingir os padrões de emissão de poluentes do ar, cuidar da saúde dos trabalhadores e

PROGRAMA NACIONAL DE RENOVAÇÃO DE FROTA

Assim como vários segmentos econômicos, a atividade transportadora tem participação na emissão de poluentes atmosféricos no país, principalmente devido à infraestrutura inadequada, à falta de integração entre os modais e à inexistência de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável do país. No documento “O Transporte Move o Brasil – Propostas da CNT aos Candidatos”, entregue aos presidentes, a Confederação elenca ações necessárias para reduzir os impactos do setor ao meio ambiente.

Na avaliação da CNT, é essencial a criação de um programa nacional de renovação de frota de veículos pesados, com taxa de financiamento diferenciada, que retire de circulação veículos com mais de 20 anos de uso. No Brasil, a idade média da frota de caminhões pesados dos autônomos, por exemplo, com peso bruto total entre 8 e 29 toneladas, é de 23,4 anos. Esse tipo de veículo consome mais combustível, é mais poluente e apresenta menos segurança para o condutor.



Foto: Divulgação/VWCO

XI ENCONTRO NACIONAL DA COMJOVEM

De 29 de novembro a 2 de dezembro acontece o XI Encontro Nacional da COMJOVEM, que tem como marca registrada a qualidade do conteúdo abordado por profissionais renomadas de diversas áreas. O encontro será no Mavsa Resort (Cesário Lange/SP) e reunirá empresários e executivos do Brasil de todas as gerações, seus familiares, técnicos e especialistas para quatro dias de informação, troca de conhecimento e relacionamento.



estimular o uso racional de combustíveis. “O veículo que se encontra devidamente testado recebe o selo do Despoluir com validade de 180 dias (6 meses) e também o laudo de avaliação informando que o veículo está livre de emissão de gases poluentes, ou seja, está contribuindo com a preservação do meio ambiente e não poluição da atmosfera”, ressalta Jacomel.

Além das empresas, foram visitados os sindicatos Setcsupar, Sindivale e Setcguar, e também o Sest Senat Guarapuava.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT



Foto: Divulgação

Em outubro, o Programa DESPOLUIR recebeu o último veículo HB20, correspondente a conclusão da renovação da frota. Na foto o coordenador, Adriano Jacomel, faz a entrega das chaves ao Técnico Joceandro Toscan (Base Francisco Beltrão)

Especialização em Gestão de Negócios

Curso capacita gestores e executivos de empresas de transporte e logística nas mais modernas técnicas

Em outubro teve início em Curitiba uma nova turma do curso de Especialização de Negócios promovido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), por meio da Fundação Dom Cabral (FDC), do ITL e do SEST SENAT.

O curso, regulamentado pelo MEC (Ministério da Educação), faz parte do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, que tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas. A especialização é gratuita, e voltada para gestores das empresas de transporte associadas ao Sistema CNT.

O currículo da especialização foi idealizado considerando o pensamento prático do mundo dos negócios. Buscou-se avaliar práticas de gestão dos transportes nas organizações, balanceando a teoria com a prática e desenvolvendo nos participantes uma visão empreendedora e criativa.

O empresário Cleiton Andreatta, recentemente, passou pela especialização. Ele foi um dos 40 alunos, que receberam o certificado de conclusão de curso no início de outubro, após 14 meses de estudos.



A solenidade de formatura da 25ª do curso pela primeira vez aconteceu na Unidade do SEST SENAT Curitiba

“Ótima oportunidade que tive para rever e conhecer novos conceitos de gestão, além de desenvolver competências, que hoje são necessárias nos mais diferentes modais e que acabam tornando o setor mais competitivo”, comenta Andreatta, que é diretor do Sindicato dos Guinchos.

A carga horária total do curso é de 370 horas, sendo 20% ministradas a distância (74 horas) e 80% em encontros presenciais (296 horas). A modalidade presencial é realizada, bimestralmente, durante cinco dias consecutivos (segunda a sexta-feira), das 8h às 18h.



O empresário Cleiton Andreatta aprovou a capacitação e indica para os demais gestores do setor

SERVIÇO
Mais informações:
www.itl.org.br
Confira lista de novas turmas.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)
Carlos Antônio da Silva Vieira (Presidente em Exercício) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioishi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Efetivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Efetivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Mutato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO A CNT:** Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	CEP
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE NO INDICADO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/>	PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL _____	
_____/____/____	RESPONSÁVEL